

Visitas sensoriais ao Museu da Comunidade Concelhia da Batalha

Escrito por admin em 20 de Março de 2016.

O MCCB localiza-se junto ao Mosteiro de Santa Maria da Vitória (menos de 5 minutos a pé).

Conta a história desta região através de uma interessante viagem com mais de 250 milhões de anos percorrendo as grandes transformações deste Território e da História das gentes.

O Museu revela fósseis de invertebrados marinhos e de dinossáurios que habitaram esta região. Desvenda os vestígios das primeiras comunidades da Batalha (Paleolítico Inferior, Idade do Bronze, Idade do Ferro) e da dominação romana, com destaque para a cidade de Collippo. Assinala ainda Batalha de Aljubarrota que marcou a independência de Portugal e ditou a construção do Mosteiro de Santa Maria da Vitória e a vida das gentes da Batalha.

O MCCB exhibe ainda uma exposição temporária, alusiva ao tema “Cem anos de Carvão: Minas da Batalha – 1854-1954” e que apresenta vários objectos utilizados no dia a dia dos mineiros (gasómetros, picaretas, vestes...), diversos tipos de carvão (legnite, antracite, azeviche...), peças usadas nos primeiros socorros e enfermaria, entre outros objectos, alguns deles provenientes de outras minas do país (ex.: Lousal e Aljustrel).

O MCCB assume-se como o Museu de Todos oferecendo um programa museológico potenciador de experiências únicas e personalizadas e inclusivas.

Para pessoas com baixa visão, disponibiliza:

- Iluminação direccionada
- Postos multimédia com funções de ampliação e alto-contraste
- Material impresso em formato ampliado
- Filmes com legendas em formato ampliado
- Experiências tácteis (réplicas, maquetas, objectos para tocar)
- Audioguia com audiodescrição (em português)

Para pessoas cegas, disponibiliza:

- Trilho / marcas de direccionamento no chão
- Sinalética em Braille
- Posto multimédia com leitor de ecrã
- Materiais impressos a Braille e alto-relevo
- Experiências tácteis (réplicas, maquetas, objectos para tocar)
- Audioguia com audiodescrição (em português)
- Espaço cão-guia

Refira-se ainda que o museu foi eleito o Melhor Museu Português de 2012 (prémio atribuído pela Associação Portuguesa de Museologia – APOM). Recebeu também o com o prémio Kenneth Hudson, em 2013, do Fórum Europeu dos Museus, ficando entre os melhores museus da Europa.

Foi distinguido ainda, em 2014, com o Prémio Acesso Cultura e com uma menção honrosa pelo INR – Instituto Nacional para a Reabilitação.

Certos do interesse que este Museu representa para a V. Instituição e para o enriquecimento das V. actividades, informamos que a equipa proporciona visitas guiadas e sensoriais especificamente preparadas para acompanhar pessoas cegas e/ou com baixa visão.